



COMUNICADO

Em relação às declarações feitas pelo Sr. Fabio Vilas-Boas, secretário de Estado da Saúde da Bahia, a respeito dos estudos da vacina BNT162b2 e das negociações com o governo baiano, esclarecemos:

- ✓ A inclusão da Bahia no estudo clínico de nossa vacina contra a COVID-19 se baseou em diversos fatores, incluindo conhecimento científico, experiência e capacidades operacionais do centro Obras Assistenciais Irmãs Dulce, bem como a epidemiologia da doença.
- ✓ A participação dos voluntários em estudos clínicos, especialmente neste, é de extrema importância não só para a ciência, mas também para a história e para a sociedade.
- ✓ Em nenhum momento a condução desse estudo esteve ou está conectada com aspectos comerciais.
- ✓ Seguindo os preceitos de Ética e Pesquisa e os órgãos regulatórios no Brasil, todos os voluntários do estudo que receberam placebo terão a oportunidade de receber a vacina.
- ✓ Em setembro de 2020, a Pfizer teve reunião com o governo da Bahia para entender o interesse do estado sobre uma possível compra antecipada de doses. Participaram do encontro o governador do Estado da Bahia e o Secretário de Saúde Fábio Vilas-Boas, entre outras pessoas, e naquele momento, a proposta foi declinada.
- ✓ O cenário de disponibilidade da vacina tem mudado significativamente, priorizando os países que fizeram uma aquisição antecipada ainda no ano passado.
- ✓ A companhia tem atuado com os governos federais em todo o mundo para que a vacina seja uma opção na luta contra a pandemia.
- ✓ No Brasil, continuamos em conversas com o governo federal para um possível fornecimento de nossa vacina contra a COVID-19.

Janeiro de 2021

Pfizer Brasil